



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR

N.º 01



O Vereador que este assina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a consideração dos demais pares, o que segue:

ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98

Súmula: Torna obrigatória a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências.

Art. 1º - Fica instituída a obrigatoriedade da inclusão e manutenção de programas interdisciplinares de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino do Município da Lapa, tendo como objetivos básicos:

I - o desenvolvimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental; compreendendo-se como crítica, a capacidade de captar a gênese e a evolução dos problemas ambientais tanto em relação a seus aspectos biofísicos, quanto sociais, políticos, econômicos e culturais;

II - o desenvolvimento de habilidades e instrumentos tecnológicos necessários à solução dos problemas ambientais;

III - o desenvolvimento de atitudes que promovam a participação da comunidade na preservação do equilíbrio ambiental.

Art. 2º - A Educação Ambiental será desenvolvida pelos professores da rede municipal de ensino, que serão orientados e preparados através de participação em cursos promovidos e mantidos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, em parceria com entidades ligadas à questão ambiental.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

PROTÓCOLO n.º 409/98

DATA 05 / 05 / 98

H



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 02
5

Art. 3º - O Poder Público Municipal, no prazo de seis meses contados da vigência desta Lei, tomará as providências necessárias, visando a sua aplicação.

Art. 4º - A Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, em parceria com as entidades ligadas à questão ambiental, procederá no prazo máximo de um ano, a reestruturação curricular visando a inclusão da Educação Ambiental no ensino do pré-escolar à 4ª série do primeiro grau.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edifício da Câmara Municipal da Lapa, em 14 de abril de 1998.


BENEDITO ROBERTO PINTO
Vereador do PT



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 03
5

ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98

Súmula: Torna obrigatória a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências.

J U S T I F I C A T I V A

O Município da Lapa tem vocação agrícola, e como tal, possui uma intensa exploração dos recursos naturais. Além disso, a ação do ser humano sobre o meio ambiente, normalmente, já leva à degradação do mesmo.

Isto leva a necessidade de Programas que eduquem os cidadãos para a preservação e a conservação ambiental e, que ao mesmo tempo, despertem o respeito e a responsabilidade com o meio ambiente.

Atualmente, já existem alguns programas sendo desenvolvidos, mas não de forma sistemática e continuada, reforçando aí a necessidade de reestruturação curricular.

O programa será, extremamente, útil na conscientização dos jovens, principalmente, os da zona rural, sobre os danos ambientais provocados pelo uso inadequado de agrotóxicos.

A Constituição Federativa do Brasil, em seu Art. 225, parágrafo 1º, inciso VI, e a Constituição do Estado do Paraná, em seu Art. 207, parágrafo 1º, inciso X, impõe aos estados e municípios a obrigação em promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 04
A

Acreditamos que através da educação conseguiremos mudar conceitos e atitudes, garantindo um meio ambiente saudável, responsabilidade de todos.

É a justificativa!

Câmara Municipal da Lapa, em 14 de abril de 1998.

BENEDITO ROBERTO PINTO

Vereador do PT



ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98

Autor: Benedito Roberto Pinto

Sumula: Torna obrigatória a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências.

Projeto apresentado em Expediente do Dia 05 / 05 / 98.

Encaminho o projeto à Comissão de:

- ☒ Legislação, Justiça e Redação, em 05 / 05 / 98.
- ☐ Economia, Finanças e Fiscalização, em X / X / X.
- ☐ Saúde, Educ., Cult., Esp., B. E. Social e Ecol., em X / X / X.
- ☐ Urbanismo e Obras Publicas, em X / X / X.
- ☐ Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em X / X / X.

M. A. Bortoletto
Marco Antonio Bortoletto

Presidente da Câmara Municipal

Recebi o projeto em 05 / 05 / 98.

Alfredo Kelm Júnior
Alfredo Kelm Júnior

Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
P.L.S. Nº 06
5

ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98

Autor: Benedito Roberto Pinto

Sumula: Torna Obrigatória a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências,

Projeto apresentado em Expediente do Dia 05 / 05 / 98.
Encaminho o projeto à Comissão de:

- ☒ Legislação, Justiça e Redação, em X / X / X.
- ☐ Economia, Finanças e Fiscalização, em X / X / X.
- ☐ Saúde, Educ., Cult., Esp., B. E. Social e Ecol., em 05 / 05 / 98.
- ☐ Urbanismo e Obras Publicas, em X / X / X.
- ☐ Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em X / X / X.

Marco Antonio Bortoletto

Presidente da Câmara Municipal

Recebi o projeto em 05 / 05 / 98.

Lorival Maurer Ramos

Presidente da Comissão de
Saúde, Ed., Cult., E., Bem E. Social



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
P.L.S. Nº 07
2

Ref.: ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98

Autor: Benedito Roberto Pinto

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO

Para relatar sobre a matéria designamos o
SEBASTIÃO KRAINSKI PINTO

Lapa 05 de maio de 1998

ALFREDO REIM JÚNIOR
PRESIDENTE

PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA ...

Designo o Sr. João Renato Leal Afonso, para
relatar sobre a matéria.

Lapa, 05 de maio de 1998

Lorival Maurer Ramos
LORIVAL MAUER RAMOS
PRESIDENTE



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
P.L. Nº 08
1

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Matéria: Ante-Projeto de Lei nº
004/98

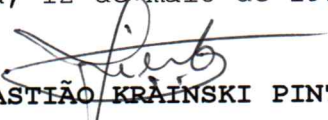
Súmula: Torna Obrigatória a
inclusão de programas de
Educação Ambiental, no
currículo escolar da rede
municipal de ensino.

PARECER

Não vemos qualquer irregularidade no presente projeto, podendo ele ser discutido e votado, cabendo, entretanto, aos nobres edis decidirem sobre o seu mérito.

É o parecer.

Lapa, 12 de maio de 1998


SEBASTIÃO KRAINSKI PINTO

RELATOR



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL

LAPA - PR

FLS. Nº 09

5

VOTO DOS MEMBROS DA COMISSÃO

COMISSÃO DE: *LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.*

VOTO

Ver.:

Ver.:

Com o relator
Alex



Câmara Municipal da Lapa
COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE,
BEM ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA

PARECER AO ANTE PROJETO DE LEI Nº 04/98

SÚMULA: Torna obrigatório a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências.

Recebemos para exarar parecer o referido ante projeto de Lei, sobre o qual nos pronunciamos da seguinte maneira:

Tem por finalidade o ante projeto, tornar obrigatório por parte da municipalidade o ensino da Educação Ambiental.

Dentro do planejamento escolar, desde o ano de 1992, a Órgão Municipal de Educação, segue as normas da Secretaria Estadual de Educação que por sua vez, vem seguindo o "CURRÍCULO BÁSICO PARA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ", aprovado pelo conselho estadual de educação (cópia do planejamento para o ano de 1998 em anexo), onde contempla entre as outra matéria a Educação Ambiental.

Hoje dentro do Órgão Municipal de Educação, existem projetos e programas, a nível de pré-escolar à 4º série, que merecem serem levados ao conhecimento deste poder, e fazerem parte deste parecer por serem de muita importância para a educação e consciência Ambiental no Município, é o projeto EMATER-PR/SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, é o projeto MEIO AMBIENTE juntamente com a Polícia Florestal, é o projeto VER PARA REALIZAR, é o FORUM MUNICIPAL de MEIO AMBIENTE, já marcado para o dia 05 de junho próximo,(cópias em anexo).

Destarte, entendemos que o Órgão Municipal de Educação, já vem atendendo, com louvores, o que hoje se pretende obrigar no Município por Lei, mas a aprovação do referido em nada vai mudar o planejamento escolar para os próximos Administradores da Educação, pois vêm apenas REFORÇAR por Lei Municipal o que já está sendo realizado em conformidade com o "CURRÍCULO BÁSICO PARA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ", aprovado pelo conselho estadual de educação.

No entanto, somos, pelos motivos acima citados, de parecer favorável ao referido, ANTE-PROJETO DE LEI Nº 04/98 deixando o mérito à deliberação do PLENÁRIO.

SALA DAS COMISSÕES EM 19 DE MAIO DE 1.998.


JOÃO RENATO LEAL AFONSO
Relator

**PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**



**FÓRUM MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
DATA: 05 DE JUNHO**

PROGRAMAÇÃO:

8:00h - Abertura

Local: Colégio São José

8:30h - Apresentação dos Trabalhos

8:30h às 8:45h - Escola Cooperativa Escolar da Lapa

8:50h às 9:05h - CAIC

9:10h às 9:25h - Escola Cooperativa Escolar da Lapa

9:30h às 9:45h - Escola Manoel Antonio da Cunha

9:50h às 10:05h - Casa Familiar Rural

10:10h às 10:25h - Colégio São José

10:30h às 10:45h - CES "Paulo Leminski"

10:50h às 11:05h - Casa Familiar Rural

11:10h às 11:25h - Colégio General Carneiro

12:00h - Almoço

Local: CAIC

13:30h - Trilha Ecológica no Parque Estadual do Monge

16:30h - Encerramento e Divulgação do Trabalho Vencedor

Local: Colégio São José

ORIENTAÇÕES AO FÓRUM MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Os trabalhos a ser apresentados deverão ser baseados na Carta de Foz do Iguaçu e deverão ser elaborados por grupos de oito alunos.
- Os trabalhos serão julgados por uma Comissão formada por entidades ligadas ao meio ambiente, em nosso município. O vencedor representará o município na Fórum Regional de Meio Ambiente que será realizado em nossa cidade nos dias 6 e 7 de agosto.
- Para acompanhar a apresentação dos trabalhos, cada escola poderá comparecer com mais 12 alunos de acordo com a capacidade do Anfiteatro do Colégio São José.
- O almoço será oferecido aos alunos que apresentarem trabalhos no Fórum e a dois professores acompanhantes.
- Da mesma forma, a Trilha Ecológica será feita pelos alunos apresentadores e seus professores acompanhantes.
- As escolas também poderão participar do Concurso de Redação Ecológica, com o tema "Florestas do Paraná, hoje", realizado entre alunos de 5ª e 6ª séries, entregando a melhor redação da escola na S.E.C.E. até o dia 1º de julho. Uma Comissão escolherá, dentre todas as redações, a vencedora do Concurso que representará o município na Fase Regional do Programa Paraná Ambiental.
- **PREMIAÇÃO:**
 - O trabalho classificado em 1º lugar (oito alunos e dois professores acompanhantes) ganhará um passeio de trem até Morretes, com alimentação e condução para o retorno incluídas. Também está incluído um passeio turístico pela cidade de Morretes.
 - O aluno autor da melhor redação também participará do Passeio.

VER PARA REALIZAR

O Capítulo IV da Constituição Brasileira prevê em seu artigo 228:

"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público o dever de defendê-lo e à coletividade o de preservá-lo para as presentes e futuras gerações."

Parágrafo I- Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

Inciso VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

ADUBAÇÃO:

É o ato de acrescentar nutrientes ao solo.

A adubação pode ser química ou orgânica. Na adubação química usamos nutrientes extraídos geralmente de minerais primários obtidos através de processos químicos. A adubação orgânica é a forma de adubação em que usamos resíduos animais ou de plantas ou plantas inteiras como fornecedoras e/ou recicladoras de nutrientes.

Os nutrientes, de acordo com as quantidades em que são necessários para as plantas, são classificados em macro e micronutrientes.

Os macronutrientes devem estar presentes no solo em quantidades relativamente grandes, enquanto os micronutrientes são necessários em quantidades mínimas, mas nem por isso, deixam de ser importantes.

Macronutrientes: Fósforo(P), Potássio(K), Cálcio(Ca), Magnésio(Mg), Enxofre(S)

Micronutrientes: Boro(B), Cobre(Cu), Manganês(Mn), Ferro(Fe), Zinco(Zn), Sódio(Na)

Para a adubação química encontramos fórmulas comerciais com os 3 principais macronutrientes: Nitrogênio, Fósforo e Potássio, os NPK, que se apresentam da seguinte forma: ex. 04-14-08, 04-24-12, 04-20-20.

Estes números significam que:

Em 100 Kg de adubo (2 sacos) de 04-14-08 encontramos: 04 Kg de Nitrogênio, 14 Kg de Fósforo e 08 Kg de Potássio; o restante é "enchimento" e outros nutrientes.

AGROTÓXICOS:

Agrotóxicos são substâncias químicas, naturais ou sintéticas, utilizadas para o controle de pragas e insetos(inseticidas), doenças fúngicas(fungicidas), ervas daninhas(herbicidas), formigas(formicidas), ácaros(acaricidas), ratos(raticidas), entre outros. São também utilizados em campanhas de saúde pública, para o controle dos insetos transmissores de doenças como a dengue, malária, e outras. Podem, e infelizmente isto acontece com muita frequência, provocar intoxicações no homem quando, por acidente ou falta de proteção ou negligência, for absorvido pelo organismo.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA:

Safra: Colheita; período de oferta da colheita para o mercado.

Cultivo de verão: é o principal em nossa região. Inicia-se no preparo do solo a partir de agosto e estende-se até a colheita, que vai de forma geral de dezembro a junho, dependendo da cultura.

São culturas de verão: Milho- plantio setembro a novembro, colheita março a junho.

Feijão- plantio setembro a outubro, colheita janeiro a fevereiro.

Fumo- transplante setembro a outubro, colheita dezembro a maio.

Soja - plantio setembro a dezembro, colheita abril a maio.

Batata- plantio agosto a setembro, colheita novembro a dezembro.
plantio fevereiro a março, colheita maio a junho/julho.

CONSERVAÇÃO:

Conservar significa manter o meio ambiente tão produtivo e rico como o encontramos na sua origem.

Trata-se de aproveitar os recursos naturais de modo a poder utilizá-los indefinidamente.

O conceito pode ser aplicado ao solo: embora não seja necessário que ele esteja sempre coberto pela vegetação natural, é preciso que seja protegido contra a erosão, contra o desgaste da fertilidade entre outros.

EROSÃO:

É o ato de carcomer e corroer lentamente.

A erosão do solo é o desgaste deste promovido pela ação de chuvas ou vento. A erosão inicia-se com o impacto da gota da chuva sobre o solo, a desagregação das partículas e o carreamento destas pela enxurrada, que se depositam no fundo de vales e rios. A erosão é tanto maior quanto mais descoberto e mal manejado estiver o solo.

FRAÇÕES:

1/4: uma quarta de chão equivale a 0,6 ha ou 6050m², ou a 10 litros de terra. Esta é uma medida muito usada no meio rural para medir terra.

4/4: é igual a 1 alqueire, ou 24200 m².

PLANTIO DIRETO:

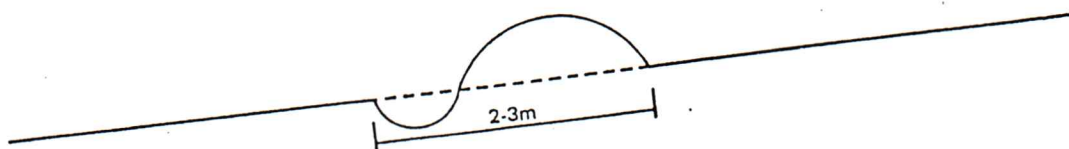
Sistema de exploração agropecuário que envolve diversificação de espécies, via rotação de culturas, que são estabelecidas mediante a mobilização do solo exclusivamente na linha de semeadura, mantendo-se os resíduos vegetais das culturas anteriores na superfície do solo.

ROTAÇÃO DE CULTURAS:

É a alternância coordenada de diferentes culturas, num espaço de tempo, na mesma lavoura, obedecendo finalidades definidas, sendo que uma espécie vegetal não é repetida, no mesmo lugar, com intervalos menores do que 2 anos.

TERRACEAMENTO:

É um sistema usado para a conservação do solo. É chamado de sistema mecânico de conservação, pois consiste em barreiras de solo no sentido perpendicular ao declive natural do terreno.



UNIDADES DE MEDIDA:

Hectare: ha - 1 hectare = 10000 m² = 100m x 100m = 50m x 200m.

Litro: 1 litro = 605 m²

Alqueire: 1 alqueire = 2,42 hectares = 24200 m² = quatro quartas = 40 litros de terra.

Arroba: 1 arroba = 14,689 Kg.

USO RACIONAL DO SOLO:

É o uso do solo de acordo com a sua aptidão.

O tipo de exploração deve ser adequado ao tipo do solo. Áreas com grandes declividades devem ser usadas para preservação permanente ou reflorestamento. As culturas anuais devem ser localizadas em áreas com pequenas declividades.

Síntese preparada pela equipe técnica da EMATER - Escritório Municipal da Lapa.

PROJETO MEIO AMBIENTE

JAM FLORESTAL

CÂMARA MUNICIPAL

LAPA - PR

F.S. Nº 15

5

AÇÃO:

Comemorando o 41º aniversário do Batalhão da Polícia Florestal do Parque Estadual do Monge, promover, com as turmas de 4ª série das escolas municipais urbanas, eventos que destaquem as ações da entidade na preservação do meio ambiente.

OBJETIVO DA AÇÃO:

- Divulgar o trabalho realizado pelo Batalhão da Polícia Florestal do Parque Estadual do Monge,
- Levar aos alunos das 4ª séries das escolas municipais a discussão do tema meio ambiente, conduzindo-os na reflexão da sua prática cotidiana,
- Desenvolver atividades culturais, recreativas e desportivas despertando o interesse por temas relacionados à questão meio-ambiente.

DETALHAMENTO DA AÇÃO:

- Palestras sobre meio-ambiente nas turmas de 4ª série, realizadas pela Equipe da Polícia Florestal;
- Confecção de desenhos pelos alunos, a partir do tema da palestra e elaboração de texto coletivo com o tema "A Polícia Florestal no trabalho de preservação do Meio Ambiente;
- Caminhada Ecológica até o Parque Estadual do Monge, para os alunos das 4ª séries, saindo do Pantheon dos Heroes;
- Tarde Ecológica, no Parque Estadual do Monge, com atividades esportivas e recreativas. A atividade principal será uma prova de bicicross, da qual participam 5 (cinco) representantes de cada turma de 4ª série. Também participarão alunos das 8ª séries do Colégio Militar do Paraná, como forma maior de integração entre as duas entidades: S.E.C.E. e Polícia Florestal. A premiação (apenas para alunos das 4ª séries) constará de uma viagem ao Jardim Zoológico, em Curitiba, para todos os integrantes da turma.

CRONOGRAMA DA AÇÃO:

- **PALESTRAS:** Datas confirmadas diretamente com as escolas.
- **ENTREGA DOS DESENHOS E TEXTOS COLETIVOS:** Na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, aos cuidados de Cristina Bortoletto, até o dia 14 de maio. Cada escola deverá escolher apenas um desenho dentre todos os confeccionados pelas turmas de 4ª série. Segundo o Regulamento do Projeto Paraná Ambiental, os desenhos deverão ser feitos em folhas de papel sulfite A4 (21x 29 centímetros) e encaminhados em envelope, no qual deverão constar os seguintes dados: nome do aluno, nome do diretor, nome do professor, nome da escola, rua, número, bairro, telefone, CEP e cidade.
- **CAMINHADA ECOLÓGICA, TARDE ECOLÓGICA:** No dia 30 de maio, sábado;
13:00h - Saída em frente ao Pantheon dos Heroes. Os alunos que irão participar da prova de bicicross terão condução para levá-los até o Monge, bem como suas bicicletas,

14:00h - Chegada ao Parque Estadual do Monge,

14:15h - Início das atividades esportivas e recreativas (voleibol, futebol, aeróbica, queimada, etc.),
Início da prova de bicicross,

15:30h - Premiação da turma vencedora do bicicross,
Divulgação do desenho que representará o município no Programa Paraná Ambiental,
Distribuição de Lanche.

16:00h - Retorno.

As atividades ficam transferidas para o próximo final de semana (dia 6 de junho), se o tempo não permitir a realização normal das atividades.

RESPONSABILIDADE PELA AÇÃO:

- Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, através da Equipe de Ensino e do Departamento de Esportes: envolvimento das escolas municipais, acompanhamento dos alunos até o Parque Estadual do Monge, desenvolvimento de atividades esportivas e recreativas, distribuição de lanche.
- Batalhão da Polícia Florestal: palestras nas escolas, organização da prova de bicicross, organização do espaço físico para o desenvolvimento das atividades, segurança dos alunos no Parque do Monge, premiação à turma vencedora (viagem).

RESULTADOS ESPERADOS:

- Conscientizar alunos e professores da importância da preservação do meio-ambiente;
- Proporcionar atividades em sala de aula (palestras), levando informações que subsidiem o entendimento desta importância;
- Envolver a comunidade, através da escola, no compromisso de trazer para o cotidiano de sua vida, atos e ações que demonstrem preocupação com o meio-ambiente;
- Estreitar os laços entre a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes e a Polícia Florestal, comprovando que a parceria sempre traz um resultado mais positivo;
- Evidenciar as belezas naturais do município, com a realização de uma "tarde ecológica", com atividades recreativas e esportivas, valorizando entidades que se dedicam à valorização desta riqueza, no caso a Polícia Florestal.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO: Equipe de Ensino da S.E.C.E.

Obs.: Qualquer dúvida, contactar com Cristina Bortoletto ou Cristina Baggio.

PROJETO

EMATER-PR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JUSTIFICATIVA:

A Emater-Pr, escritório local da Lapa, tem uma demanda anual de palestras sobre meio ambiente para alunos de algumas escolas municipais, com o objetivo de atingir conteúdos relacionados principalmente com a agricultura e meio rural.

Tomando conhecimento destes conteúdos, concluiu-se que as palestras eram superficiais perante o grande universo que poderia ser explorado.

Por outro lado, a extensão rural sente que os alunos rurais do município saem da escola sem fundamentos importantes para a condução da atividade agropecuária, que podem ser supridos, dentro do que cabe à escola, com o trabalho mais aprofundado dos conteúdos afins.

Por isso, a Emater-Pr propõe à Secretaria Municipal de Educação um trabalho conjunto buscando suprir os problemas mencionados. Assim, o trabalho da extensão rural, que é entre outras coisas a educação de adultos, avança, pois os filhos dos agricultores saem para a atividade profissional mais preparados. A escola, por seu lado, ganha com a readequação dos conteúdos e com sua adaptação à realidade local.

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

Emater-Pr - Escritório local da Lapa

Secretaria Municipal de Educação da Lapa

OBJETIVO GERAL:

Capacitar e orientar as professoras municipais, de pré à quarta série, sobre formas de trabalho os conteúdos de ciências, fundamentando-os na realidade do aluno da área rural (calendário agrícola, unidades de medida agrícola, tipos de solo, uso racional do solo, erosão, adubação) e da área urbana (destino do lixo e dejetos humanos, degradação do solo).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Mostrar aos alunos o meio ambiente dentro de uma visão mais próxima de sua realidade;
- Despertar no aluno sua responsabilidade com o meio ambiente;
- Relacionar o conteúdo de ciências com a práticas realizadas nos meios urbano e rural;
- Preparar o aluno do meio rural para a atividade agropecuária;
- Mudar/introduzir os conceitos de manejo do solo e saneamento.

METODOLOGIA:

- Reunião teórica com todas as professoras:

Explicação: objetivos do projeto

introdução ao assunto proposto

Slides: caracterização de microbacia, erosão, degradação do solo, assoreamento e poluição dos rios.

Marcar com as professoras datas das reuniões práticas.

Período: 28 de agosto

Horário: 8:30h às 9:00h

13:30h às 14:00h.

REUNIÃO PRÁTICA:

Realizar uma reunião prática com metodologia de Dia de Campo, demonstrando como os conteúdos podem ser trabalhados de maneira prática, aproveitando os recursos próximos à escola e do dia a dia dos alunos.

Para essa reunião prática os professores deverão, como pré-requisitos:

- dominar conceitos básicos relacionados a meio ambiente, através do estudo de material elaborado pela Emater;
- selecionar os conteúdos de ciências, da série em que leciona, relacionados a meio ambiente.

Os conteúdos explorados, nas cinco séries, serão:

Pré-escolar - ecossistema, poluição e contaminação do solo, do ar e da água, os vegetais, os animais e a saúde do homem.

1ª série - erosão.

2ª série - calendário agrícola, unidade de medidas (hectare, litro) valorização do interior, destino do lixo e dejetos humanos, tipo de solo, uso racional.

3ª série - empobrecimento do solo, queimadas, uso irracional do solo, adubagem, uso de agrotóxicos, desmatamento, cultivo do solo, relação do homem com o meio.

4ª série - frações.

As reuniões serão por setores, aglutinando professoras de várias escolas.

Período: setembro a novembro de 1991

CRONOGRAMA

16/09 período da manhã

- Esc. M. Arthur da Costa e Silva
- Esc. M. D. Mirazinha Braga
- Esc. M. Martin Afonso de Souza
- Esc. M. Sete de Setembro
- Esc. M. N. Srª de Lourdes

16/09 período da tarde

- Esc. M. Dr. Aloisio Leoni
- Esc. M. Anita Garibaldi
- Esc. M. São João
- Esc. M. Caracol

29/09 período da manhã

- Escolas Multi e bisseriadas

21/10 período da manhã

- Esc. M. Dr. João Leopoldo Jacomel
- Esc. M. Emilio Gomes
- Esc. M. Getulio Vargas
- Esc. M. Irmã Santa Rita
- Esc. São Miguel

21/10 período da tarde

- Esc. M. Brasilino ferreira de Almeida
- Esc. M. Padre Feijó
- Esc. M. Núcleo Leiteiro

04/11 período da manhã e tarde

- Esc. Municipais urbanas

MANHÃ 8h	TARDE 13:30h
x David 18	Parras Leoni 26
Pedro Paulo 16	x Abigail 16
Demofilo 10	
44	42

Equipe responsável pela elaboração do projeto:

Leila Aubrift Klenk - agrônoma

Maria Cristina Baggio - pedagoga.

01/12

Marcos Pedro 30	x Laura 13
x Angélica 11	Elsah 23
41	Emilia 08
	44

PLANEJAMENTO PRÉ ESCOLAR -1.998

CIÊNCIAS

TRÊS EIXOS :-NOÇÕES DE ASTRONOMIA
-TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DA MATÉRIA EM
ENERGIA
-SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

1º BIMESTRE

-NOÇÕES DE ASTRONOMIA

SOL: FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA- LUZ, CALOR.

-TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DA MATÉRIA E ENERGIA

ECOSSISTEMA: RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA (SOL, ÁGUA, SOLO, AR, SERES VIVOS).

ANIMAIS E O ECOSSISTEMA: CARACTERÍSTICAS GERAIS, DIVERSIDADES; GRANDES GRUPOS : VERTEBRADOS / INVERTEBRADOS (CARACTERÍSTICAS BÁSICAS, RELAÇÕES COM O MEIO E RELAÇÕES COM O HOMEM.

-SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

O SOL E A SAÚDE DO HOMEM;

CLIMA : SECO / QUENTE / ÚMIDO / TEMPERADO / FRIO

OS ANIMAIS: PROTEÇÃO/ PÊLO, PENA...

OS ANIMAIS E A SAÚDE DO HOMEM.

2º BIMESTRE

-NOÇÕES DE ASTRONOMIA

. MOVIMENTO DA TERRA: NOÇÕES DE MOVIMENTO; REFERENCIAL; COM RELAÇÃO AO SOL: NASCENTE, POENTE.

-TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DA MATÉRIA EM ENERGIA

. A ÁGUA E O ECOSSISTEMA: ONDE É ENCONTRADA; CICLO DA ÁGUA (AS DIFERENTES FORMAS EM QUE ELA SE APRESENTA): PROPRIEDADES E IMPORTÂNCIA; COMO O HOMEM A UTILIZA PARA SATISFAZER SUAS NECESSIDADES.

-SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

. POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA.

3º BIMESTRE

- NOÇÕES DE ASTRONOMIA
 - . OUTROS CORPOS CELESTES: ILUMINADOS (SATÉLITES, PLANETAS, ETC.);
 - . ESTRELAS.
- TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DA MATÉRIA EM ENERGIA
 - . SOLO E ECOSSISTEMA: COMPOSIÇÃO DO SOLO (ROCHAS, MINERAIS, HUMUS);RELAÇÕES ENTRE O SOLO E O AR; COMO O HOMEM UTILIZA O SOLO PARA SATISFAZER SUAS NECESSIDADES.
- . AR E O ECOSSISTEMA: ATMOSFERA- CONDIÇÕES DE VIDA; VENTO-AQUECIMENTO / RESFRIAMENTO; AR E OS SERES VIVOS; FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO CADEIA ALIMENTAR ; COMO O HOMEM UTILIZA O AR PARA SATISFAZER SUAS NECESSIDADES.
- SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
 - . POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO SOLO;
 - . POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO AR.

4º BIMESTRE

- NOÇÕES DE ASTRONOMIA
 - . COMO O HOMEM SE UTILIZA DO CONHECIMENTO DO UNIVERSO PARA SATISFAZER SUAS NECESSIDADES.
- TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DA MATÉRIA EM ENERGIA
 - . SERES VIVOS: VEGETAIS E O ECOSSISTEMA- CARACTERÍSTICAS GERAIS;
 - . DIVERSIDADE;
 - . VEGETAIS SUPERIORES (ÓRGÃOS VEGETATIVOS: RAIZ, CAULE, FOLHA- RELAÇÕES COM O MEIO E COM O HOMEM; ÓRGÃO DE REPRODUÇÃO: FLOR, FRUTO E SEMENTE (RELAÇÕES COM O MEIO E COM O HOMEM).
- HOMEM: CARACTERÍSTICAS GERAIS;
 - TRABALHO (AÇÃO DO HOMEM NA NATUREZA).
- SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
 - . OS VEGETAIS E A SAÚDE DO HOMEM;
 - . VESTUÁRIO (NECESSIDADE DO HOMEM).

EDUCAÇÃO FÍSICA

GINÁSTICA - DANÇA - JOGOS

1º BIMESTRE

- GINÁSTICA DE SOLO: ROLAMENTO
- DANÇA: BRINQUEDOS CANTADOS.
- JOGOS: DE IMITAÇÃO (FORMAS BÁSICAS DE MOVIMENTO).

2º BIMESTRE

- GINÁSTICA DE SOLO: VELA E AVIÃO.
- DANÇA: CANTIGAS DE RODA.
- JOGOS: DE CONSTRUÇÃO -
- .COORDENAÇÃO FINAL.
- .COORDENAÇÃO AMPLA.
- .COORDENAÇÃO VISOMOTORA.
- .EQUILÍBRIO.
- .LATERALIDADE.
- .ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESPACIAL.

3º BIMESTRE

- GINÁSTICA DE SOLO: ROLAMENTO, VELA E AVIÃO
- DANÇA: ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO TEMPORAL (RITMO)
- JOGOS MÍMICOS:
- .O RÍTMO PRÓPRIO DO CORPO.
- .EXPRESSÃO CORPORAL.
- .POSTURA.
- .ATITUDE.
- .RESPIRAÇÃO.

4º BIMESTRE

- GINÁSTICA DE SOLO: ROLAMENTO, VELA E AVIÃO.
- DANÇA: DANÇAS POPULARES.
- JOGOS SIMBÓLICOS:
- .DESCONTRAÇÃO
- .COORDENAÇÃO FINA: MÚSCULO FACIAL.
- .ORIENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL.
- .ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO - TEMPORAL.
- .PERCEPÇÕES: TÁTEIS, VISUAIS, AUDITIVAS, OLFATIVAS E GUSTATIVAS.
- .HABILIDADES PERCEPTIVO-MOTORA.
- .DRAMATIZAÇÃO.

PLANEJAMENTO PARA 1998 - 1º SÉRIE

ESTUDOS SOCIAIS

1º SEMESTRE

- HISTÓRIA DO ALUNO (NOME, SOBRENOME, ORIGEM, FAMÍLIA, ATIVIDADES QUE FAZ, LAZER, MORADIA, ALIMENTAÇÃO, CARTEIRA DE IDENTIDADE COM CARIMBO DA IMPRESSÃO DIGITAL).
- ACONTECIMENTO DE SUA VIDA (PASSADO, PRESENTE, FUTURO).
A ESCOLA (ELEMENTOS QUE FAZEM PARTE DA ESCOLA - AS PESSOAS QUE TRABALHAM NA ESCOLA- A SALA DE AULA).
- LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO A PARTIR DE UM PONTO DE REFERÊNCIA: ZONZ RURAL, ZONA URBANA (TRABALHO, MORADIA, CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E LAZER, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO- TRAJETO DE SUA CASA ATÉ A ESCOLA).
- PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO- CERCO DA LAPA.

2º SEMESTRE

- DIFERENTES TIPOS DE HABITAÇÃO (ACOMPANHA EVOLUÇÃO).
- NECESSIDADES BÁSICAS DO HOMEM (ALIMENTAÇÃO, VESTUÁRIO, HABITAÇÃO E LAZER).

OBS:TRABALHAR O HINO NACIONAL DE ACORDO COM O NÍVEL DA TURMA.

- ▣ SABER RESPEITAR OS SÍMBOLOS DA PÁTRIA.
- ▣ -TRABALHAR DATAS COMEMORATIVAS OBEDECENDO O CALENDÁRIO (O ANO TODO).

PLANEJAMENTO DE CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

- RECONHECER E ZELAR PELA HIGIENE PESSOAL.
- NOÇÕES DE ASTRONOMIA:
.-SOL: FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA;
.-TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DE MATÉRIA EM ENERGIA.

- ECOSSISTEMA RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA (SOL, SOLO, AR, SERES VIVOS).
- SAÚDE: MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA;
- SOL E A SAÚDE DO HOMEM-NOÇÕES GERAIS.
- LUZ
- ASPECTOS DO DIA E NOITE
- NASCENTE E POENTE
- MOVIMENTO REFERENCIAL, PROJEÇÃO DE SOMBRA.

2º BIMESTRE

- ÁGUA-ONDE E COMO É ENCONTRADA
- . CICLO DA ÁGUA (FORMAS EM QUE SE APRESENTA).
- . ÁGUA: PROPRIEDADE E IMPORTÂNCIA.
- . COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS, ORGANISMOS.
- . HABITAT: SERES VIVOS- CADEIA ALIMENTAR.
- TIPOS DE ÁGUA.
- POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA (AGENTES PRINCIPAIS) IMPLICAÇÕES GERAIS.

3º BIMESTRE

- SOLO: ELEMENTOS E TRANSFORMAÇÃO .
- .POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO SOLO (AGENTES PRINCIPAIS) IMPLICAÇÕES GERAIS.
- .ROCHAS E MINERAIS-NOÇÕES BÁSICAS
- .ÁGUA:MEIO DE DISSOLUÇÃO , EVAPORAÇÃO, CHUVA (EROSÃO), VEGETAIS-RAÍZES-ABSORÇÃO.
- .SERES VIVOS:CADEIA ALIMENTAR (PRODUTORES, CONSUMIDORES, DECOMPOSITORES).
- .HOMEM: PRODUÇÃO ALIMENTAR, CULTIVO DO SOLO.

4º BIMESTRE

- AR : RESPIRAÇÃO- SERES VIVOS (VEGETAIS-ANIMAIS-EROSÃO EÓLICA).
- POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DE AGENTES PRINCIPAIS, IMPLICAÇÕES GERAIS.
- AR: PROPRIEDADES DO AR.
- AR E SERES VIVOS, FOTOSSÍNTESE (CLOROFILA-FOLHA E ÁLCOOL / TINTA E PLANTA-COPO DE LEITE) , RESPIRAÇÃO (PLANTA E SACO PLÁSTICO).

PLANEJAMENTO PARA 1.998 - 2ª SÉRIE

ESTUDOS SOCIAIS

1º BIMESTRE

- HISTÓRIA DO ALUNO: NOME, SOBRENOME, ORIGEM, ACONTECIMENTOS DE SUA VIDA; PASSADO, PRESENTE, FUTURO.
- HISTÓRIA DA FAMÍLIA; AS PESSOAS QUE FORMAM A FAMÍLIA, AS PESSOAS, SEUS USOS E COSTUMES, SEUS TRABALHOS.
- A ESCOLA; ORIGEM, PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA ESCOLA, O TRABALHO DA ESCOLA.
- A SALA DE AULA; AS PESSOAS QUE FORMAM ESSE GRUPO, O TRABALHO DAS PESSOAS DA CLASSE.

2º BIMESTRE

- RECONHECER O QUE É COMUNIDADE.
- RECONHECER DO ESPAÇO.
- SURGIMENTO DA CIDADE DA LAPA E SUA HISTÓRIA.
- NOÇÃO DE LOCALIZAÇÃO : PAÍS, ESTADO E MUNICÍPIO.
- RECONHECER OS LIMITES DO MUNICÍPIO.
- IDENTIFICAR NO MUNICÍPIO; VEGETAÇÃO, CLIMA E RIOS.

3º BIMESTRE

- E IDENTIFICAR OS DIFERENTES TIPOS DE HABITAÇÃO-LOCALIZAÇÃO
- O MEIO URBANO DO MUNICÍPIO, AS INDÚSTRIAS, OS PONTOS TURÍSTICOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS, AUTORIDADES MUNICIPAIS.
- SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA, ETNIAS, FOLCLORE.
- MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.

4º BIMESTRE

- O MEIO RURAL DO MUNICÍPIO.
- AGRICULTURA E PECUÁRIA, CONDIÇÕES DE TRABALHO, TIPOS DE PROPRIEDADE.
- O QUE LEVA O HOMEM A MODIFICAR A SUPERFÍCIE TERRESTRE.
- OS ELEMENTOS QUE FORMAM A SUPERFÍCIE TERRESTRE: ATMOSFERA, HIDROSFERA, LITOSFERA.
- AO PRODUZIREM MODIFICAÇÕES, CERTOS GRUPOS DEGRADAM O MEIO AMBIENTE.
- MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.

PLANEJAMENTO DE CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

- SANEAMENTO BÁSICO : HIGIENE CORPORAL, ALIMENTOS.
- DESTINO DO LIXO E DEJETOS HUMANOS.
- PARTES DO CORPO HUMANO.
- O HOMEM: ÓRGÃOS DOS SENTIDOS.
- ORGANISMO HUMANO: TRANSPIRAÇÃO E RESPIRAÇÃO.
- VACINAS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

2º BIMESTRE

ANO: MOVIMENTO DE ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO.

3º BIMESTRE

- - FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA .
- CALOR, AQUECIMENTO DA TERRA.
- QUEIMADURAS, SOL: INSOLAÇÃO, CÂNCER DE PELE, VESTUÁRIO ADEQUADO.
- SUPERFÍCIE DA TERRA: SOLO E SUBSOLO.
- TIPOS DE SOLO.
- USO RACIONAL DO SOLO.
- POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO SOLO (HERBICIDAS E INSETICIDAS).
- MOVIMENTO DA TERRA: ORIENTAÇÃO PELO SOL- PONTOS CARDEAIS.
- ESTAÇÕES DO Ano: movimento de rotação e translação.
- ÁGUA: OCEANOS, MARES, RIOS, EVAPORAÇÃO E RESFIAMENTO.
- REGIME DE CHUVAS (NORMAL, ENCHENTES, SECA).
- DESMATAMENTO, REPRESAS, MONJOLO, RODA D'ÁGUA .
- AR: UMIDADE.
- ATMOSFERA: IMPORTÂNCIA, PROTEÇÃO, CONDIÇÃO DE VIDA.
- POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO.
- AR E SERES VIVOS- FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO.
- CADEIA ALIMENTAR- SERES PRODUTORES, DECOMPOSITORES E CONSUMIDORES.

4º BIMESTRE

- PLANTAS: PARTES DA PLANTA, DISSEMINAÇÃO DAS SEMENTES, GERMINAÇÃO.
- ANIMAIS: VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS.
- COMO SE DESENVOLVEM.
- ANIMAIS TERRESTRES E AQUÁTICOS.
- ECOSSISTEMA: RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA: ÁGUAS, SOLO, AR

PLANEJAMENTO PARA 1.998 - 3ª SÉRIE

ESTUDOS SOCIAIS

1º BIMESTRE

HISTÓRIA

-O IMAGINÁRIO E O COTIDIANO DOS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS COLONIZADORES, ÍNDIOS, AFRICANOS E IMIGRANTES

GEOGRAFIA

- LOCALIZAÇÃO DO ESPAÇO PARANAENSE E SUA LOCALIZAÇÃO.
- OS LIMITES DO ESPAÇO PARANAENSE.
- ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO DO ESPAÇO PARANAENSE COM OUTROS ESPAÇOS E SUA LOCALIZAÇÃO..
- A INCLUSÃO DOS ESPAÇOS : DO ESPAÇO DO ESTADO NO ESPAÇO MUNDIAL.
- O MEIO AMBIENTE PARANAENSE.
- O CONJUNTO DE PAISAGENS PARANAENSES.
- AS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS NATURAIS E QUESTÃO AMBIENTAL NO PARANÁ.

2º BIMESTRE

HISTÓRIA

- FORMA DE ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS- ORGANIZAÇÕES DE TRABALHOS INSTITUCIONAIS, ESPONTÂNEOS E POLÍTICOS.
- O MUNICÍPIO.

GEOGRAFIA

- O ESPAÇO DO MUNICÍPIO E DO ESTADO NAS RELAÇÕES COM OUTROS ESPAÇOS.
- RELAÇÃO ENTRE MEIO URBANO E RURAL.
- TRABALHO ENTRE O ESPAÇO RURAL E URBANO.
- LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E SEUS LIMITES COM OUTROS MUNICÍPIOS.

3º BIMESTRE

HISTÓRIA

OBS: TRABALHO CONTÍNUO AGRUPADO COM GEOGRAFIA.

GEOGRAFIA

- GRUPOS SOCIAIS E SUAS DIFERENTES ATIVIDADES- EXTRATIVISMO- PECUÁRIA - AGRICULTURA- SERVIÇOS- COMÉRCIO E INDÚSTRIA.
- MINERAÇÃO.
- AS FORMAS DE EXTRAÇÃO MINERAL.

- A MINERAÇÃO (INDÚSTRIA).
- A ERA DO PETRÓLEO.
- A MINERAÇÃO E O IMPACTO AMBIENTAL.
- A CRIAÇÃO DE ANIMAIS.
- A DOMESTICAÇÃO DE ANIMAIS PROMOVE A FIXAÇÃO DO HOMEM À TERRA.
- A PECUÁRIA E O EXTRATIVISMO ANIMAL.
- OS TIPOS DE PECUÁRIA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.
- PECUÁRIA - INDÚSTRIA.
- A DESCOBERTA - A AGRICULTURA.
- A DOMESTICAÇÃO DAS PLANTAS E A FIXAÇÃO DO HOMEM- A TERRA-A AGRICULTURA E SUBSTITUIÇÃO DO EXTRATIVISMO VEGETAL.
- A AGRICULTURA , OS TIPOS E AS CONDIÇÕES NATURAIS.
- A AGRICULTURA NO INTERESSE URBANO E INDUSTRIAL.

4º BIMESTRE

- O ESPAÇO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL.
- OS TIPOS DE INDÚSTRIA.
- ATIVIDADE INDUSTRIAL E O CRESCIMENTO URBANOATIVIDADE INDUSTRIAL E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.

CIVISMO

- ESTUDO E INTERPRETAÇÃO DOS HINOS OFICIAIS.
 - RESPEITO AOS SÍMBOLOS DA PÁTRIA, DO ESTADO E DO MUNICÍPIO.
 - DATAS CÍVICAS E COMEMORATIVAS .
- OBS: ESTES ITENS DEVERÃO SER TRABALHADOS NO DECORRER DO ANO LETIVO.

PLANEJAMENTO DE CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

- NOÇÕES DE ASTRONOMIA.
- .SOL: FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA.
- .FONTE DE CALOR.
- LUZ: ESPECTRO SOLAR.
- MOVIMENTO DA TERRA: ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO.
- OUTROS CORPOS CELESTES.
- .ILUMINADOS: LUA, PLANETAS, ASTERÓIDES, COMETAS.
- .LUMINOSOS: ESTRELAS.

2º BIMESTRE

- TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO.
- ECOSSISTEMA: RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA (SOL, ÁGUA, SOLO, AR, SERES VIVOS).
- .SERES INANIMADOS E SERES VIVOS- CARACTERÍSTICAS E DIFERENÇAS.
- .ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS- CARACTERÍSTICAS E DIFERENÇAS.
- .ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS- CÉLULAS, TECIDOS, ÓRGÃOS.
- EFEITOS DAS RADIAÇÕES.
- EFEITO ESTUFA.
- CAMADA DE OZÔNIO.
- EMPOBRECIMENTO DO SOLO.
- QUEIMADAS , USO IRRACIONAL.
- ADUBAGEM.
- USO DE AGROTÓXICO.
- DESMATAMENTO.
- CULTIVO DO SOLO- RELAÇÃO DO HOMEM COM O MEIO.

3º BIMESTRE

- VEGETAIS.
- DIVERSIDADE- PRINCIPAIS GRUPOS-CARACTERÍSTICAS GERAIS - RELAÇÕES COM O MEIO E O HOMEM.
- VEGETAIS SUPERIORES.
- ÓRGÃOS VEGETATIVOS: RAIZ, CAULE E FOLHA.
- ÓRGÃOS DE REPRODUÇÃO: FLOR, FRUTO, SEMENTE.
- VEGETAIS E A SAÚDE.
- PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS.
- PRESERVAÇÃO DA FLORA.

4º BIMESTRE

- CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS SERES VIVOS.
- .ANIMAIS E ECOSISTEMA.
- .ANIMAIS: VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS.
- .CADEIA ALIMENTAR E TEIA ALIMENTAR.
- .SERES PRODUTORES, CONSUMIDORES E DECOMPOSITORES.
- .ANIMAIS PEÇONHENTOS.
- .ANIMAIS PARASITAS.
- .ANIMAIS EM EXTINÇÃO.

PLANEJAMENTO PARA 1998 - 4ª SÉRIE

CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

- NOÇÕES DE ASTRONOMIA:
- SOL: FONTE PRIMARIA DE ENERGIA.
- TIPOS DE TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA (INFRAVERMELHO, ULTRA-VIOLETA, INFLUÊNCIA SOBRE A BIOSFERA - CAMADA DE OZÔNIO.
- TRANSFORMAÇÃO E INTERAÇÃO DE MATÉRIA E ENERGIA
- BIOSFERA -RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA (SOL, ÁGUA, SOLO, AR, SERES VIVOS - HOMEM.)
- ECOSSISTEMA -CONDIÇÕES BÁSICAS DE VIDA.
- FUNÇÕES DE CONSERVAÇÃO DO ORGANISMO.
- SAÚDE: PRODUÇÃO DE VITAMINA D.

2º BIMESTRE

- SISTEMA SOLAR:
- POSIÇÃO DA TERRA E DEMAIS PLANETAS.
- MOVIMENTOS DE ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO - GRAVIDADE.
- LUA -FASES, ECLIPSES, INFLUÊNCIAS SOBRE A BIOSFERA.
- ✓-ALIMENTAÇÃO: ORIGEM, FOTOSSÍNTESE, CADEIA ALIMENTAR, TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA, PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, CÉLULA, CONCEITO, TIPOS, FUNÇÕES.
- CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS-ALIMENTOS NATURAIS X INDUSTRIALIZADOS - CONSUMO.
- NUTRIÇÃO:
- NECESSIDADES NUTRICIONAIS, HÁBITOS ALIMENTARES (TABUS).
- HIGIENE DOS ALIMENTOS:
- ADITIVOS ALIMENTARES.
- ALEITAMENTO MATERNO.
- DESIDRATAÇÃO.
- ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA FISCALIZAÇÃO: SUNAB, CODEC, INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS, SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA.

3º BIMESTRE

- DIGESTÃO: TRANSFORMAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA - CONCEITOS BÁSICOS.

- RESPIRAÇÃO: TRANSFORMAÇÃO ENERGÉTICA DOS ALIMENTOS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA - CONCEITOS BÁSICOS.
- CIRCULAÇÃO: MEIO DE TRANSPORTE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA.
- APARELHO SECRETOR.
- CONCEITOS BÁSICOS.
- HIGIENE BUCAL: ESCOVAÇÃO, CARIES DENTÁRIAS.
- POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO AR: ASFIXIA, AFOGAMENTO, TABAGISMO.
- HEMORRAGIA, ANEMIA, DOENÇAS CARDÍACAS.

4º BIMESTRE

- SUSTENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ÓSSEO - CONCEITOS BÁSICOS.
- PROTEÇÃO IMUNIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA -CONCEITOS BÁSICOS.
- COORDENAÇÃO INTEGRAÇÃO E PERCEPÇÃO.
- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA NERVOSO E ENDÓCRINO -CONCEITOS BÁSICOS.
- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E ENDÓCRINO - CONCEITOS BÁSICOS.
- REPRODUÇÃO:
- ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO DO SISTEMA - CONCEITOS BÁSICOS.
- POSTURA, DESVIO DA COLUNA VERTEBRAL, FRATURAS.
- IMUNIZAÇÃO NATURAL: VACINAS, SOROS, REMÉDIOS.
- AGRESSÕES DO MUNDO MODERNO- ESTRESS, POLUIÇÃO SONORA, DEFEITOS VISUAIS.
- EDUCAÇÃO SEXUAL: HIGIENE DOS ÓRGÃOS GENITAIS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

ESTUDOS SOCIAIS

1º BIMESTRE

ESPAÇO E ORIENTAÇÃO

- O PLANETA TERRA.
- FRONTEIRA OU LIMITE E DOMÍNIO.
- O CONTINENTE AMERICANO.
- ORIENTAÇÃO.
- O ESPAÇO NATURAL DO PARANÁ.

LOCALIZAÇÃO DAS REGIÕES

TEMPO E HISTÓRIA

- CONHECENDO A SUA HISTÓRIA.
- O TEMPO PODE SER MEDIDO.

OS PRIMEIROS HABITANTES

- GUARANI E KAINGANG.

AO ESPANHÓIS NO PARANÁ

- ENCOMIENDAS E REDUÇÕES
- ASPECTOS NATURAIS DO 3º PLANALTO.

2º BIMESTRE

A OCUPAÇÃO PORTUGUESA DO ESPAÇO PARANAENSE.

- BRASIL- UMA COLÔNIA A SER EXPLORADA.
- ASPECTOS NATURAIS DA PLANÍCIE LITORÂNEA E DA SERRA DO MAR.
- MINERACAO-O LITORAL E O 1º PLANALTO SÃO POVOADOS.

TROPEIRISMO.

- O TROPEIRISMO NO PARANÁ.
- A VIDA NAS FAZENDAS DOS CAMPOS GERAIS.
- ASPECTOS NATURAIS DO 2º PLANALTO OU CAMPOS GERAIS.

CLIMA E VEGETAÇÃO DO PARANÁ.

- CLIMA E TEMPO.
- CLIMAS DO PARANÁ.
- VEGETAÇÃO DO PARANÁ.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO PARANÁ.

- COMO SURTIU O NOSSO ESTADO.
- A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO.
- OS TRÊS PODERES.

3º BIMESTRE

AS TRANSFORMAÇÕES DO SÉCULO XIX.

- MUDANÇAS PARA O BRASIL.
- AS TRANSFORMAÇÕES DA ECONOMIA PARANAENSE.

A GENTE PARANAENSE.

- OS NEGROS.
- OS IMIGRANTES.
- OS IMIGRANTES NO PARANÁ.
- A OCUPAÇÃO DO NORTE DO PARANÁ.
- A OCUPAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ.
- A OCUPAÇÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ

O FOLCLORE DO PARANÁ.**A ECONOMIA PARANAENSE NA ATUALIDADE.**

- 40
B.1 {
- AGRICULTURA.
 - ALGUNS CASOS DE LUTA PELA TERRA NO PARANÁ.
 - UMA INDUSTRIA FUNCIONANDO.
 - ENERGIA ELÉTRICA E INDUSTRIA.
 - RIOS DO PARANÁ.
 - COMÉRCIO E TRANSPORTE.
 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

4º BIMESTRE**BRASIL**

- SÍMBOLOS NACIONAIS.
- SÍMBOLOS ESTADUAIS.
- CONSTITUIÇÃO- PRESIDENTES- MINISTROS- DEMOCRACIA BRASILEIRA.
- DIREITOS E DEVERES.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
R.S. Nº 33
5

VOTO DOS MEMBROS DA COMISSÃO

COMISSÃO DE: EDUCAÇÃO

V O T O

Ver.:

Sorival maurer Remes
com Relator

com. relator

Ver.:

Dirceu R Ferreira



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
PLS. Nº 34
2

PROJETO DE LEI Nº 010/98

SÚMULA: Torna obrigatória a inclusão de programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino e dá outras providências.

A Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, A P R O V A:

Art. 1º - Fica instituída a obrigatoriedade da inclusão e manutenção de programas interdisciplinares de Educação Ambiental, no currículo escolar da rede municipal de ensino do Município da Lapa, tendo como objetivos básicos:

- I - o desenvolvimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental; compreendendo-se como crítica, a capacidade de captar a gênese e a evolução dos problemas ambientais tanto em relação a seus aspectos biofísicos, quanto sociais, políticos, econômicos e culturais;
- II - o desenvolvimento de habilidades e instrumentos tecnológicos necessários à solução dos problemas ambientais.
- III - o desenvolvimento de atitudes que promovam a participação da comunidade na preservação do equilíbrio ambiental.

Art. 2º - A Educação Ambiental será desenvolvida pelos professores da rede municipal de ensino, que serão orientados e preparados através de participação em cursos promovidos e mantidos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, em parceria com entidades ligadas à questão ambiental.

Art. 3º - O Poder Público Municipal, no prazo de seis meses contados da vigência desta Lei, tomará as providências necessárias, visando a sua aplicação.





Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 35
24

PROJETO DE LEI Nº 010/98

Fl. 02

Art. 4º - A Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, em parceria com as entidades ligadas à questão ambiental, procederá no prazo máximo de um ano, a reestruturação curricular visando a inclusão da Educação Ambiental no ensino do pré-escolar à 4ª série do primeiro grau.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, em 18 de Junho de 1998.

Marco A. Bortoletto

MARCO A. BORTOLETTO
Presidente

Vilmar C. Fávoro
VILMAR C. FÁVARO
1º Secretário

